

Entrevista
Pedagogia / Didática
Exempli Gratia
Estudos Linguísticos
Estudos Literários
Oficina Pedagógica
Destques



Fichas Pedagógicas

Sequências didáticas: das referências ao plano
Maria Vitória de Sousa, Iva Pereira, Filomena Viegas

Sequências didáticas: das referências ao plano

Iva Pereira¹, Filomena Viegas², Maria Vitória de Sousa³

I. Uma Sequência didática com prática interdisciplinar

A planificação de sequências didáticas é, inicialmente, uma atividade exigente e complexa. A frequência, o empenhamento e a persistência na prática da planificação têm efeitos visíveis: trata-se de uma aprendizagem que se reflete em atitudes de confiança profissional e eficácia docente. Quanto mais se planifica, tanto mais fácil se torna imaginar e formular projetos de ensino e de aprendizagem concretizáveis.

A criação de uma sequência didática, entendida como sucessão de situações de aprendizagem, e a respetiva apresentação formal solicitam a manipulação de múltiplos fatores que se devem articular de forma coerente, rigorosa e eficiente. Um dos aspetos problemáticos é estabelecer a relação entre competências, descritores de desempenho, atividades a serem realizadas pelos alunos e resultados de aprendizagem enquadrados nos documentos de referência.

O trabalho que apresentamos pretende ilustrar um processo possível, baseado em três documentos de referência do MEC: *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), “Aprendizagens essenciais de Português” (AE) e *Programa e Metas Curriculares de Português do*

Ensino Básico, disponibilizados aos professores como orientação pedagógica.

As situações de aprendizagem que compõem a sequência didática apresentada integram uma oficina de escrita desenvolvida por uma turma do 6.º ano de escolaridade, em aulas de Português, articuladas com aulas de Educação Tecnológica (ET). Nas aulas de Português, os alunos são conduzidos à produção de um curto texto poético “à maneira de”, ou seja, a partir da leitura de um texto de autor os alunos devem elaborar um texto pessoal, respeitando as fases de produção escrita orientada: planificação, produção e revisão. Nas aulas de Educação Tecnológica, os alunos desenvolvem técnicas de composição gráfica no âmbito do estudo da letra que envolvem colagens de letras, bem como o traço de esquadria. Este trabalho será aplicado na composição gráfica final, para divulgação da oficina de escrita.

Este processo, envolvendo desempenhos resultantes de situações de aprendizagem desenvolvidas nas disciplinas de Português e de ET surge claramente expresso na ficha de trabalho disponibilizada e culmina com a ilustração do texto produzido.

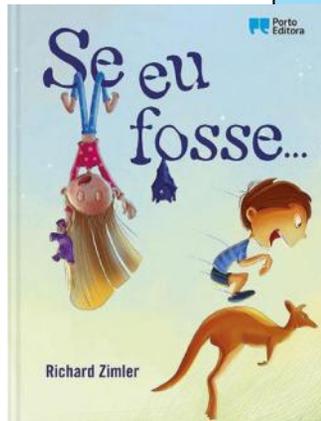
¹ Professora de Português nos Salesianos de Manique - Escola.

² Associação de Professores de Português.

³ Associação de Professores de Português.

Oficina de escrita: "Se eu fosse..."

II. Guião do professor



E se eu fosse
uma criança – e sou! -,
podia usar a minha
imaginação
para me transformar em cão, leão,
girafa, borboleta ou qualquer
outra coisa que quisesse!

In Se eu fosse,
Richard Zimler

Usa, agora, o poder da tua imaginação.

1. Escolhe um objeto ou um ser vivo (animal ou vegetal), no qual te gostarias de transformar. Regista-o.

2. Pensa nas características distintivas desse objeto ou ser.

Objeto/ser vivo

característica 1

característica 2

característica 3

3. Procura construir metáforas, comparações, adjetivações... a partir das características que atribuíste ao objeto/ser escolhido.

Ex.: *Se eu fosse uma borracha, apagaria os meus erros e os erros dos outros. Apagaria as guerras, as maldades...*

Característica 1	
Característica 2	
Característica 3	

4. Estás pronta(o) para escrever à *maneira de Richard Zimler*:

5. Após a correção, inicia a elaboração de uma página para o livro que será a réplica de *Se eu fosse...*, de Richard Zimler.

Verifica:

- O material necessário: folha de papel cavalinho com esquadria; material de escrita e ilustração; jornais e revistas; cola de papel;
- Elabora um esboço da ilustração e verifica o espaço destinado ao texto – numa folha destinada para este efeito;
- Inicia a ilustração;
- Regista o texto através da técnica de colagem de letras;
- Conclui o teu trabalho e apresenta-o à turma.

Docente: Iva Pereira, Salesianos de Manique - Escola.

Ano de escolaridade: 6.º ano. Ano letivo: 2015-2016

III. Atividades da Oficina de escrita e áreas de competência do Perfil dos alunos

Em que áreas de competências nos situamos nesta Oficina de escrita, tendo em conta o PA? Nos quadros 1 e 2, a seguir, construídos a partir da leitura articulada das Aprendizagens essenciais com os descritores operativos de cada uma das dez áreas de competência do *Perfil dos alunos*, destacam-se, distribuídos em três áreas de competências, os comportamentos esperados (Quadro 1) e os comportamentos requeridos pelas atividades percebidas na ficha de trabalho da Oficina de escrita *Se eu fosse*.

Linguagens e textos	Sensibilidade estética e artística	Saber técnico e tecnologias
<ul style="list-style-type: none"> Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes contextos, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação, argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais, como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações, a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.

Quadro 1

Linguagens e textos	Sensibilidade estética e artística	Saber técnico e tecnologias
<p>Os alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> - usam linguagens verbais e não-verbais (...), recorrendo a palavras e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos... exprimir mundividências; - dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita da língua materna; - identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, artísticos, tecnológicos (...), reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos. 	<p>Os alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais; - percebem o valor estético das experimentações e criações, a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas. 	<p>Os alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> - trabalham com recurso a materiais, instrumentos (...) relacionando conhecimentos técnicos; - consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.

Quadro 2

IV. Processo e produtos da Oficina de escrita



Fase inicial da ilustração dos textos



Páginas concluídas do livro *Se eu fosse...*, à maneira de Richard Zimler.



Se eu fosse um cão
 Mostrava o melhor que
 Há em mim
 Dando a conhecer o lado
 Bom de todos, mudando o mundo
 Para melhor.

V. A Sequência didática: Apresentação e Roteiro

No seu todo, a Oficina de escrita realizada integrou uma sequência didática que tinha o objetivo de trabalhar o texto poético. Assim, na Sequência didática *A Música das Palavras (Texto poético)*, os descritores de desempenho estão, naturalmente, relacionados com os comportamentos de aprendizagem que pretendemos mobilizar nos alunos durante as atividades que lhes propomos. Os textos de referência oferecem-nos as entradas que podemos *trabalhar* a nosso modo, tornando-as mais eviden-

tes, se tal for necessário, para a compreensão do plano. Por sua vez, os resultados de aprendizagem têm a ver com as aprendizagens numa perspetiva de avaliação, verificando se os procedimentos previstos resultaram. Se o plano se destinar a uma aula com visita partilhada, os resultados orientam a observação do colega visitante e cooperante: são os aspetos sobre os quais a reflexão conjunta pós visita vai incidir. As informações que se encontram na tabela a seguir constituem o plano da sequência didática.

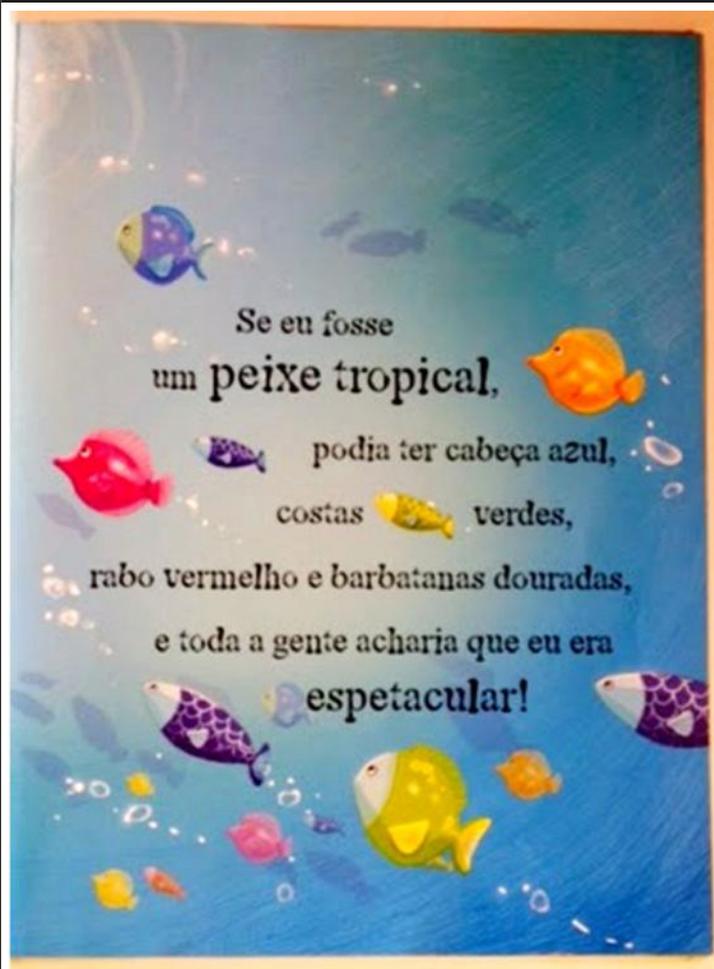
1. Apresentação				
<p>Nome da sequência didática: A Música das Palavras (Texto poético) Área(s) de competência do PA: Linguagem e textos, sensibilidade estética e artística, saber técnico e tecnologias Domínios/Conteúdos do Português: Leitura, Educação literária, Escrita Resultados de Aprendizagem: os alunos escrevem um texto poético “à maneira de”, que ilustram usando técnicas de colagem; divulgam e apreciam os trabalhos realizados.</p>				
2. Roteiro:				
Domínios / Conteúdos	Objetivos / descritores de desempenho	Descrição de atividades	Recursos	Avaliação / resultados de aprendizagem
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e escrita - Educação Literária - Texto Poético - Recursos literários 	<ul style="list-style-type: none"> - EL6 - 18. Ler e interpretar textos literários - Aperceber-se de recursos expressivos utilizados na construção dos textos literários (...), e justificar a sua utilização. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Audição da leitura do texto, com antecipação da identificação dos seres vivos que nele são referidos⁴. 2. Leitura e interpretação das imagens do livro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Zimler, Richard (2014). <i>Se eu fosse...</i> Porto: Porto Editora. - Ficha de oficina de escrita (atividades1, 2, 3 e 4) 	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos estiveram atentos. - Apresentaram impressões pessoais e comentaram as intervenções dos colegas.

⁴ Consultar um exemplo de leitura com instrução aos alunos no Anexo.

Domínios / Conteúdos	Objetivos / descritores de desempenho	Descrição de atividades	Recursos	Avaliação / resultados de aprendizagem
	<ul style="list-style-type: none"> - LE6 - _11. Planificar a escrita de textos - LE6 – 16. Escrever textos diversos. - LE6 – 10. Avaliar criticamente textos - exprimir uma opinião crítica a respeito de um texto e compará-lo com outros já lidos ou conhecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> 3. Partilha de horizontes de leitura. 4. Planificação de texto escrito. 5. Produção individual de texto. 6. Revisão de texto, a pares primeiro, em grande grupo, depois. 7. Ilustração dos textos produzidos. 8. Divulgação dos trabalhos realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de oficina de escrita (atividades 1, 2, 3 e 4) - Ficha de oficina de escrita (atividade 5) - Produtos da oficina de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> - Ilustraram os textos com recurso às técnicas aprendidas nas aulas de Educação Tecnológica.

ANEXO

Exemplo de atividade de leitura com instrução aos alunos



Professor: Ouçam a leitura que eu vou fazer de uma das páginas e descubram a que ser vivo se está a referir o autor.

Se eu fosse [...] podia ter cabeça azul, costas verdes, rabo vermelho e barbatanas douradas, e toda a gente acharia que eu era espetacular.

In *Se eu fosse*, Richard Zimler